



# UCAH

## Tempos Humanitários

E-Mail: 105670.1720@compuserve.com

Luanda - Angola

**BOLETIM INFORMATIVO SOBRE ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA EM ANGOLA**

1-15 Agosto 1997

*Distribuição Gratuita*

### *Adiado regresso dos deslocados internos...*



Foto: Giovanni Diffidenti para UCAH

*Os atrasos registados na implementação das tarefas estipuladas no Protocolo de Lusaka provocaram a redução para intervenções de pequena escala do programa de reinstalação massiva inicialmente previsto pelo Governo de Angola e pelas agências humanitárias para ser concluído em Agosto de 1997, em apoio ao regresso espontâneo de populações deslocadas. No contexto actual, o Governo terá, uma vez mais, de fiar-se na boa vontade da comunidade internacional para garantir a sobrevivência das mulheres, órfãos e idosos deslocados at à próxima colheita.*

### **NESTE NÚMERO:**

- **Assistência Humanitária:** O Governo e as agências humanitárias protelaram o regresso massivo e a reinstalação dos deslocados internos. Mais de 1.2 milhões de deslocados terão de ser alimentados ao longo do último trimestre deste ano e no primeiro trimestre de 1998.
- **Desmobilização & Reintegração:** quatro meses após o seu início, a desmobilização rápida prossegue com várias dificuldades.

**Acção contra as minas:** no meio das crescentes alegações de reminagem tanto por parte do Governo como da UNITA, foram suspensas temporariamente as actividades de desminagem nalgumas parcelas do país, enquanto que, em pequena escala, prossegue o levantamento das minas.

## **Quadro geral** **Reconciliação Nacional**

### ***Aumenta a tensão após a divulgação da segunda proposta da UNITA para dar cumprimento à Resolução 1118 do Conselho de Segurança***

Segundo as últimas informações, parece que a situação da região nordeste do país tem estado calma há alguns dias. Por enquanto, na Segunda-feira, 11 de Agosto às 20 horas, o Chefe da Delegação da UNITA na Comissão Conjunta entregou a tão esperada proposta, elaborada pela Direcção da UNITA sediada no Andulo, para o cumprimento das tarefas pendentes que a UNITA deverá executar em conformidade com a Resolução 1118 do Conselho de Segurança das Nações Unidas datada de 30 de Junho. Além do dispositivo militar previamente rejeitado pela Mediação e o Governo, a UNITA (a) declara que identificou um total de 2 485 forças residuais com cerca de 200 armas, (b) fornece um novo calendário para a normalização da administração e (c) informa que a linha editorial da Rádio VORGAN será estreitamente fiscalizada para garantir que a mesma apoie a paz e a reconciliação nacional. A proposta contém também o pedido de mais tempo para se concluir o estudo de praticabilidade que deverá servir de base para a transição de uma rádio partidária para uma estação comercial, para além dos dois anos que já se passaram desde que esta tarefa foi estabelecida pelo Protocolo de Lusaka.

No mesmo dia, i.e. 13 de Agosto, o Conselho de Segurança realizou consultas informais sobre a situação em Angola. O Secretário Geral Ajunto para o Departamento das Operações de Manutenção da Paz fez uma exposição aos membros sobre o nível da implementação do Protocolo de Lusaka e fez alusão às tensões que persistiam no país, enquanto esforços contínuos eram envidados para levar a UNITA a submeter uma proposta credível para o cumprimento das tarefas estipuladas pelo Conselho de Segurança da ONU no passado mês de Junho.

Durante a reunião de seguimento realizada 24 horas antes da divulgação do relatório do Secretário Geral sobre Angola, a Comissão Conjunta solicitou à Direcção da UNITA que provasse com factos a sua pretensão em cumprir com as suas tarefas. Neste contexto, a UNITA deve (a) garantir que estejam criadas todas as condições para o reinício da normalização da administração do estado no dia 19 de Agosto em conformidade com a metodologia e o calendário à serem apresentados pelo Governo, (b) apoiar a missão da ONU (MONUA) nos seus preparativos para a verificação imediata e a desmobilização in situ do pessoal identificado como sendo forças residuais, a polícia mineira bem como os membros da guarda do Presidente da UNITA, e (c) assegurar que a Rádio VORGAN mude a sua linha editorial, apoie a campanha de informação em curso no âmbito do exercício da Desmobilização Rápida, abstenha de condenar desnecessariamente o pessoal da MONUA e dê passos imediatos para finalizar a sua transformação da VORGAN numa emissora apartidária com transmissão em FM.

Após essa decisão, o sub-grupo do Governo para a Normalização da Administração do Estado reunirá na próxima semana a fim de finalizar os preparativos para o reinício da Normalização da Administração do Estado em todo o país. A contra-proposta do Governo incluindo as modalidades e as datas limites para a conclusão deste exercício foram apresentadas à Mediação e ao Chefe da Delegação da UNITA na Comissão Conjunta. À este respeito, o representante da UNITA regressou ao Andulo na Quinta-feira, 14 de Agosto para consultas com a sua Direcção. O Senhor Samakuva deveria fazer uma exposição à Direcção da UNITA sobre a reacção da Comissão Conjunta à última proposta feita pela UNITA para agilizar a implementação das últimas tarefas estipuladas no Protocolo de Lusaka. □

## **Quadro Geral...(Continuação)**

### **Mediação e Troika rejeitam a proposta da UNITA...**

No dia 13 de Agosto, o Chefe da Delegação da UNITA na Comissão Conjunta entregou ao Representante Especial do Secretário Geral da ONU em Angola a contra-proposta elaborada pela Direcção da UNITA sobre o 'Reajustamento do Programa da Extensão da Administração do Estado em todo o Território'. Esta proposta foi considerada inaceitável pela Mediação e a Troika dos Observadores do Processo de Paz que consideraram que ela continha muitas omissões, tais como, falta de datas para a Normalização da Administração do Estado em certas áreas importantes e a falta de informações sobre as medidas a serem tomadas para transformar a "VORGAN" numa Rádio apartidária. Consequentemente foi feito um apelo à Direcção da UNITA para o fornecimento de dados credíveis dando cumprimento à Resolução 1118 do Conselho de Segurança da ONU.

### **Novos Deslocados Internos no Saurimo, Província da Lunda Sul**

Os últimos relatórios do PAM referem que cerca de 1 200 deslocados internos chegaram à capital provincial, Saurimo, provenientes de Dala-Chiluage, Muriege, Muconda, Cassai e Luau. Além disso, um grupo de mais de 180 deslocados chegaram à Saurimo proveniente da localidade de Sombo. Estas populações dizem que estão fugindo devido ao aumento de tensão nas áreas à volta das suas comunidades como consequência das alegações de movimentos de tropas na região. Estes deslocados internos não necessitam de ajuda humanitária imediata.

### **Conselho de Ministros aprova estatuto da Missão da ONU**

No dia 11 de Agosto, o Conselho de Ministros aprovou o acordo entre o Governo Angolano e a ONU referente ao estatuto da Missão de Observação da ONU em Angola (MONUA). O acordo que estabelece um quadro institucional para a MONUA foi assinado no Ministério das Relações Exteriores no dia 14 de Agosto, pelo Representante Especial do Secretário Geral da ONU em Angola (SRSG), Maître Alioune Blondin Beye e O Ministro da Administração do Território, Senhor Ministro Faustino Muteka.

### **Grupo de Coordenação Humanitária Nacional reúne-se mais uma vez....**

O recentemente revivificado Grupo de Coordenação Humanitária Nacional(GCHN) à nível nacional, que é o órgão principal que decide sobre as políticas e procedimentos para a coordenação de todas as actividades humanitárias realizou uma outra reunião, no dia 6 de Agosto. Durante a reunião discutiram sobre os termos de referência do GCHN, a designação de membros permanentes do GCHN, o estado dos procuradores de asilo em Luau (Moxico) e a situação dos deslocados internos (DIs) nas Lundas. O GCHN também discutiu preliminarmente a actualização e a revisão da estratégia humanitária delineada no Apelo de 1997 com base na situação do país. A próxima sessão do GCHN está programada para o dia 3 de Setembro no MINARS em Luanda.

## **Refugiados**

### **Estabiliza-se situação dos procuradores de asilo ruandeses e burundeses em Luau**

De acordo as informações prestadas pelo ACNUR, a situação dos recém-chegados procuradores de asilo parece estabilizar-se. Até 13 de Agosto, mais de 1 600 pessoas foram registadas pelo ACNUR e os seus parceiros. Estão sendo distribuídas rações alimentares e outros artigos, bem como a alimentação terapêutica e complementar, no âmbito da assistência humanitária conjunta, enquanto se constrói latrinas e fontes de água seguras. Contudo a não disponibilidade das vacinas e dos equipamentos de vacinação continuam a obstruir o início do programa de imunização para estas populações. O ACNUR iniciou igualmente as actividades de busca numa tentativa para localizar os membros de família desaparecidos, daqueles que conseguiram chegar à Luau. Deve-se notar que dos 370 membros de famílias desaparecidos registados até agora, a maior parte deles são menores de sexo masculino com idade compreendida entre 10 e 14 anos de idade. □

## **Quadro Geral por Sector**

### **Deslocados Internos**

#### ***Missão de avaliação enviada ao Cusse (Província da Huíla) confirma o regresso espontâneo dos Deslocados Internos***

A missão UCAH/PAM confirmou o regresso espontâneo de mais de 1 100 deslocados internos para Cusse na Província da Huíla provenientes das Províncias de Benguela e Huambo. Essa população residiu quatro anos nas áreas controladas pela UNITA e segundo a missão de avaliação ela não necessita de assistência humanitária imediata.

#### ***Chegada de novos Deslocados Internos à Caconda e Cassoco***

A missão UCAH/PAM não pôde confirmar a chegada de cerca de 482 Deslocados Internos que de acordo com as autoridades locais são provenientes da localidade de Ngungue por já se terem integrado na população residente em Caconda, que se situa na parte sul da Província da Huíla. A missão recebeu igualmente a informação da existência de 1050 Deslocados Internos provenientes de Canducu e Longumbe. A missão reportou que havia escassez tanto dos bens alimentares como de outros artigos para suprir as necessidades dos residentes e dos deslocados. Dando seguimento às recomendações formuladas pela missão, as condições dessas populações serão meticulosamente seguidas no sentido de detectar-se imediatamente uma possível deterioração da situação humanitária. A ONG MSF- Spain deu início aos preparativos para a imunização da população presente naquela localidade.

#### ***Movimentos dos Deslocados Internos programados para Matala***

O MINARS, a UCAH e o OIM e os outros parceiros estão finalizando os preparativos para o regresso e a reinstalação de cerca de 1100 deslocados presentemente em Matala na Província da Huíla. Enviou-se uma missão, como parte dos preparativos, aos locais de reinstalação para fazer uma avaliação sobre as condições básicas existentes i.e., cuidados primários de saúde, fontes seguras de água e instalações educativas.

### **Breves**

As agências humanitárias decidiram suspender as operações de reinstalação em locais como Malange, Huíla e Benguela devido a tensão prevalente no País. As actividades de reinstalação foram temporariamente suspensas em Benguela, estando o reinício dependente da melhoria das condições de segurança na região. Infelizmente, mesmo que haja desenvolvimentos positivos, esses não ocorrerão à tempo para a reinstalação dos deslocados antes do início do ano agrícola no mês de Setembro. Esta tendência que parece alastrar-se per si às outras Províncias demonstra que os deslocados internos necessitarão da assistência humanitária para sobreviverem ao longo do último trimestre de 1997 e o primeiro de 1998. □

### **Saúde**

#### ***Assistência do UNICEF...***

O UNICEF disponibilizou 1.4 toneladas de Cereais, Soja e Feijão e 600 kilogramas de Biscoitos de alto valor nutritivo para a alimentação terapêutica e complementar num programa implementado pelo ACNUR no âmbito da assistência integrada prestada aos procuradores de asilo no Luau, Província de Moxico. O UNICEF vacinou no Nzagi 9800 mulheres e crianças, no Nzagi - Província da Lunda Norte, no quadro do Programa Alargado de Vacinação.

#### ***Vacinação em Malange...***

A ONG MSF-Holland está levando a cabo as actividades de imunização no Quela. As vacinas e os equipamentos de vacinação foram fornecidos pelo UNICEF que é a agência da ONU designada para apoiar o Ministério da Saúde no planeamento e fiscalização das actividades do Programa Alargado de Vacinação no País.

#### ***ONGs reduzem actividades em Malange***

Três ONGs encontram-se na fase da redução das suas actividades na Província de Malange devido à situação de tensão prevalente na região bem como as dificuldades relacionadas com a obtenção dos vistos para os trabalhadores da assistência humanitária. Esta redução das actividades humanitárias representa uma grande preocupação tanto para a UCAH como para os outros parceiros. □

### **Levantamento das minas poderá ser possível nalgumas parcelas do País...**

A NGO Hallo Trust anunciou o início dos preparativos para o desdobramento de uma equipa de levantamento para a localidade de Cuemba na Província do Bié. Isto dá seguimento a avaliação preliminar levada a cabo por uma ONG derivada de informações recebidas das autoridades locais e da MONUA relatando que havia evidências no local, de minas e poluição provocada pelos Engenhos Explosivos Não Detonados. Desde 1995 que nenhuma ONG desenvolve actividades de luta contra as minas na parte leste da Província do Bié. Considerou-se um desenvolvimento positivo o facto dos dirigentes locais da UNITA terem permitido a Hallo Trust iniciar as operações de levantamento das minas na área.

### **E a formação de sapadores continua**

Um total de 23 pessoas de Catabola e Camacupa, Província de Bié, concluiu recentemente o curso de sapadores no âmbito do programa de desminagem da Hallo Trust. Será organizado no próximo mês de Outubro, um curso de reciclagem para todo o pessoal formado por essa ONG. Vale a pena sublinhar que os sapadores formados pela Hallo Trust destruíram de 50 minas anti-pessoais, 1 mina anti-tanque, e 378 Engenhos Explosivos Não Detonados e procederam a desminagem de uma área de 19 048 m<sup>2</sup>.



Foto: Giovanni Diffidenti f para a UCAH

Uma angolana e os seus filhos observando o trabalho de um sapador na desminagem de uma lavra, quando regressava da troca dos seus escassos produtos alimentares por outros artigos necessários.

### **Desmobilização e Reintegração**

#### ***Aumentam as preocupações da UCAH a respeito da Desmobilização Rápida...***

Durante o período em análise, concluíram-se as actividades de desmobilização no CSD de Catala (Província de Malange). Vários factores operacionais e políticos contribuíram para o atraso dos preparativos em curso para as próximas actividades de desmobilização. A transportação e as informações desanimadoras propagadas pela imprensa estatal e a nítida propaganda hostil radiodifundida pela VORGAN ainda representam preocupações sérias. Este clima de tensão deteriorado com as informações segundo as quais os desmobilizados estão sendo remobilizadas tiveram um impacto negativo na desmobilização e no processo de paz.

#### **Prossegue a desmobilização...**

Até 13 de Agosto, desmobilizou-se um total de 21 292 militares das ex-FMU no âmbito do Processo de Desmobilização Rápida, para além da desmobilização de 2 124 militares menores das Ex-FMU e 330 das FAA, perfazendo um total de 23 746 militares desmobilizados em Angola.

O recente encerramento do CSD de Catala aumentou para 9 o número de CSDs, e 3 CDMs oficialmente encerrados. As actividades de desmobilização prosseguem no CSD de Chitembo e está previsto para breve o início no CSD de Licua, Província de Kuando Kubango. Estão também em curso, os preparativos para o início nos CSDs de Muxinda, Caiundo e Andulo, previsto para os próximos 10 dias.

#### **Tropas Governamentais...**

No que toca as FAA, foram adiadas, a cerimónia e o início da desmobilização de 693 Deficientes Militares, inicialmente previstos para os dias 15 e 18 respectivamente. As Forças Armadas Angolanas (FAA) estão trabalhando com a UCAH para a finalização dos preparativos para a campanha de informação com vista a informar os Deficientes Militares sobre os seus direitos, e opções de reintegração a fim de responder às preocupações que se relacionam com um adequado processo de desmobilização e reinserção. □

#### **Breves**

- *No encalço dos desmobilizados...*

Até 1 d e Agosto, o IRSEM/SeCoR informou que havia registado um total de 4 326 militares desmobilizados, 480 dos quais receberam o segundo SEAR e 2 260 receberam a ajuda alimentar e um número idêntico beneficiou dos serviços de referência e aconselhamento.

- ***Formação profissional e micro-empresas para os desmobilizados***

Prossegue-se a identificação de candidatos nas Províncias onde já se estabeleceram os pré-requisitos para ter acesso à formação profissional e aos projectos do IRSEM/SeCoR para a formação de micro-empresas. Em Luanda, 108 deficientes militares desmobilizados frequentarão seis cursos ministrados com o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação Profissional no Centro de Formação Ortopédico em Viana. 60 desmobilizados beneficiarão, em simultâneo de cursos de Pesca, Soldadura etc. Foi assinado no passado dia 14 de Agosto, em Luanda, um acordo entre o IRSEM/SeCoR e o Centro de Formação da CEFOPESCAS em Cacuaço, Província de Luanda. □